

DE SUBAÉ A MARIANA: AS DUAS FACES E ANÁLISES DOS CRIMES SOCIOAMBIENTAIS (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Soraya Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Cibele Mara Dugaich

Curso: Direito

Campus: Paraíso

A pesquisa visa apresentar estudo dos casos sobre a contaminação por metais pesados na Bacia do Rio Subaé-BA e estabelecer a relação com o caso de ruptura da barragem da lagoa de retenção dos efluentes da empresa Vale no município de Mariana-MG que provocaram danos a bens jurídicos tutelados pelo Estado. Mais de uma década separa os eventos analisados, entretanto, não houve medidas adotadas para evitar outras tragédias de maiores proporções, como a subsequente ruptura da barragem de Brumadinho-MG. Os fatos demonstram a necessidade e urgência do tema proposto sobre a evolução da legislação nas décadas que separam os fenômenos observados e seus efeitos. O método utilizado foi estudo exploratório e abordagem qualitativa verificados na literatura e análise de pareceres específicos. A pauta da sustentabilidade nunca foi tão justificada. Contudo, constatam-se que não há condenações pelos danos causados a 41 cidades, vidas foram interrompidas e não há amparo que de dignidade aos sobreviventes. Outras indagações são provocadas quanto ao aprimoramento da legislação e mecanismos de proteção aos futuros riscos. Será possível que as estruturas acionárias impedem a responsabilidade? Como evitar onerar os serviços de saúde do Estado frente à irresponsabilidade privada? Quais apoios e garantias técnicas poderão prever de fato acidentes e o atendimento das populações sobreviventes? O Estado arcará quase que exclusivamente com o ônus resultante das operações empresariais que fracassam na segurança de suas atividades econômicas? Enfim, há um longo caminho em meio aos avanços e retrocessos observados nos processos que lançam um farol para ações futuras.